

DESAFIOS CONTÁBEIS EM EMPRESAS *STARTUPS*

ACCOUNTING CHALLENGES IN STARTUPS COMPANIES

Pedro Henrique Nascimento Silva¹
Mayara Abadia Delfino dos Anjos²
Dênia Aparecida de Amorim³
Simone Teles da Silva Costa⁴
Maria Gabriela Amorim Santos⁵

RESUMO:

A evolução tecnológica originou novos modelos empresariais para atender as necessidades mercadológicas. Um desses modelos, denominado *startup*, está intimamente ligado a inovação digital e tecnológica. A contabilidade é crucial para todos os tipos de empresas, inclusive para as *startups*, pois oferece uma visão financeira clara e ajuda na tomada de decisões. Logo, o estudo objetivou investigar as vantagens competitivas da adoção de contabilidade regular em empresas *startups*, além de demonstrar a importância da contabilidade gerencial no apoio à tomada de decisões. *Startups* são empresas inovadoras e enfrentam desafios como falta de recursos e a concorrência. Já, a contabilidade é definida como o registro e análise dos fatos e alterações patrimoniais para orientar decisões econômicas. Em empresas iniciantes, a prática contábil tende a manter as finanças organizadas além de auxiliar na atração de investidores. Os desafios contábeis incluem a gestão adequada do fluxo de caixa, a contabilização de transações complexas e a avaliação de ativos intangíveis, além da escassez de profissionais especialistas nas particularidades do segmento mercadológico. A contabilidade adequada resulta em uma gestão financeira eficaz, previsão de fluxo de caixa, decisões informadas e conformidade. Investir em softwares específicos e serviços contábeis especializados pode ser crucial para o sucesso em longo prazo das empresas *startups*.

¹ Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Mário Palmério - UNIFUCAMP (2023). E-mail: phns07876@gmail.com

² Doutoranda em Administração pela UFU. Graduada em Administração pela UNIFUCAMP. Graduada em Ciências Contábeis pela instituição Cruzeiro do Sul. Graduanda em Pedagogia. Especialista em Gestão, RH e Marketing pela UNIESSA. Especialista em Logística pela Faculdade Pitágoras. Especialista em Gestão Pública pela UFU. Especialista em Empreendedorismo e Finanças pela FAVENI. Mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação pela UFU. E-mail: mayaradelfino@unifucamp.edu.br

³ Mestra em Administração Pública pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (2022). MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Carmelitana Mário Palmério (2012); Especialista em Gestão Pública pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (2016) e em Contabilidade Pública e Auditoria pela Faculdade Instituto Brasil de Ensino - IBRA (2020). Graduada em Administração (2009) e em Ciências Contábeis (2018) pela Fundação Carmelitana Mário Palmério. E-mail: deniaamorim@hotmail.com

⁴ Doutoranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia. Mestra em Gestão Organizacional pela Universidade Federal de Goiás, campus Catalão (2018). Pós-graduada em Auditoria Contábil pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (2019). Graduada em Administração pela Fundação Carmelitana Mário Palmério (2010). Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Cruzeiro do Sul (2021). E-mail: simonetscosta@hotmail.com

⁵ Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP (2024). E-mail: mariagabrielaamorimsantos@gmail.com

PALAVRAS-CHAVES: Empresas Emergentes; Gestão Financeira; Desafios Contábeis.

ABSTRACT:

Technological evolution has given rise to new business models to meet marketing needs. One of these models, called startup, is closely linked to digital and technological innovation. Accounting is crucial for all types of companies, including startups, as it offers a clear financial view and helps with decision-making. Therefore, the study aimed to investigate the competitive advantages of adopting regular accounting in startup companies, in addition to demonstrating the importance of management accounting in supporting decision-making. Startups are innovative companies and face challenges such as lack of resources and competition. Now, accounting is defined as the recording and analysis of facts and asset changes to guide economic decisions. In start-up companies, accounting practices tend to keep finances organized in addition to helping to attract investors. Accounting challenges include adequate cash flow management, accounting for complex transactions and the evaluation of intangible assets, in addition to the lack of professionals specialized in the particularities of the market segment. Proper accounting results in effective financial management, cash flow forecasting, informed decisions and compliance. Investing in specific software and specialized accounting services can be crucial to the long-term success of startup companies.

KEYWORDS: *Emerging Companies; Financial management; Accounting Challenges.*

1 INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica originou novos modelos empresariais para atender as necessidades mercadológicas. Um desses modelos surgiu na década de 1990, durante a época conhecida como bolha da *internet*, denominado de *startup* e está intimamente ligado a inovação digital e tecnológica. O significado de *startup* define que se trata de uma empresa jovem com um modelo de negócios repetível e escalável, em um cenário de incertezas e soluções a serem desenvolvidas e, embora não se limite, apenas, aos negócios digitais, ela necessita de inovação tecnológica para não ser considerada uma empresa de modelo tradicional (Garbaccio *et al.*, 2020).

Assim, como qualquer outra organização, essas empresas necessitam de planejamento e apoio a tomada de decisões. A contabilidade é uma área fundamental para o funcionamento de qualquer empresa, independente do porte ou setor de atuação. Para uma *startup* isso não é diferente, além dessa importância se tornar ainda mais evidente, pois, a maioria das *startups* opera com orçamento limitado e restrições financeiras (Vêncio, 2021). Logo, é relevante que cada centavo seja utilizado de forma eficaz e produtiva.

Nesse contexto, a contabilidade surge como uma ferramenta estratégica para ajudar as *startups* a alcançarem seus objetivos, seja por meio da gestão eficiente dos recursos

financeiros, da identificação de oportunidades de crescimento ou da redução de riscos. No entanto, é comum que essas empresas enfrentem desafios específicos em relação à contabilidade, como a falta de gestão financeira eficiente, normas e regulamentações complexas, dificuldade em avaliar os intangíveis da empresa. Assim, como solução é importante que a *startup* tenha um contador especializado para esse trabalho (Cnpjotas, 2023).

A velocidade com que se produzem inovações, com ênfase nas baseadas em tecnologias de informação e comunicação, são propícias ao surgimento e ascensão das *startups* e, por isso, elas devem se proteger contra os riscos inerentes à sua gestão (Garbaccio *et al.*, 2020). Em decorrência disso, o problema da pesquisa foi: qual a importância da contabilidade em empresas *startups* e quais são os desafios contábeis enfrentados para que essas empresas possam crescer em longo prazo? Logo, o estudo teve como objetivo investigar as vantagens competitivas da adoção de contabilidade regular em empresas *startups*, além de demonstrar a importância da contabilidade gerencial no apoio à tomada de decisões.

O estudo justificou-se, pois, ao compreender melhor os aspectos contábeis é possível desenvolver estratégias mais eficazes para ajudar as *startups* a superarem os desafios mercadológicos e alcançar os objetivos de negócio. Ao comprovar a importância e demonstrar os desafios da contabilidade, essas empresas podem se diferenciar e aumentar a competitividade em relação aos concorrentes. A metodologia adotada foi o estudo exploratório, que utilizou a revisão de literatura como base teórica e a análise de casos de sucesso de *startups* que aproveitaram a contabilidade como um diferencial competitivo. Por meio dessa abordagem, foi possível identificar as melhores práticas.

O artigo foi dividido em seções, sendo a primeira a Introdução que abordou o tema e o objetivo, seguido pelo Referencial Teórico, que trouxe estudos anteriores para embasar a pesquisa. A terceira seção apresentou os aspectos metodológicos, seguida pela quarta seção que apresentou os achados do estudo e a discussão dos resultados. Por último, as considerações finais apresentaram as percepções sobre a relevância e os desafios da contabilidade para as empresas *startups*.

2 O QUE É A *STARTUP*

A *startup* é uma empresa emergente, a qual é formada por uma ou mais pessoas que buscam um negócio amplável em um ambiente incerto. Essas empresas são inovadoras,

incertas e altamente competitivas. A *startup* deve ser capaz de atender e se adaptar rapidamente às demandas do mercado, geralmente com poucas pessoas que atuam de forma independente, além de terem a estrutura bastante enxuta (Sebrae, 2020).

Na década de 1990, surgiu o termo *startup* que rapidamente se tornou mundialmente conhecido, porém pouco entendido. A forma como os empreendedores do Vale do silício gerenciavam o lançamento de *startups* se parecia mais com experiências científicas do que com negócios tradicionais. No Brasil, elas se tornaram uma modalidade de crescimento acelerado a partir do ano de 2010. Há mais de 12 mil empresas *startups* brasileiras mapeadas, contudo São Paulo aparece como liderança no *ranking* nacional como o Estado e a cidade de maior concentração (Rischioni *et al.*, 2020).

Garbaccio *et al.* (2020) citam que existem grupos de pesquisadores que defendem que qualquer pequena empresa em período inicial pode ser considerada uma *startup*. Porém, há outra vertente que defende que a *startup* é uma empresa com custos de manutenção baixos, que consegue crescer rapidamente e gerar lucros crescentes. Na maioria das vezes, essas empresas enxutas fornecem novas opções e inovações tecnológicas para resolverem grandes problemas societários, o que tende a beneficiar muitas empresas.

Os empreendedores por trás dessas entidades investem em ideias para resolver problemas específicos e explorar mercados novos e incertos. Eles adotam estratégias para redução de custos e tentam minimizar potenciais demandas judiciais em caso de insucesso. Esses mecanismos têm desafiado conceitos tradicionais do direito, especialmente na área trabalhista, na qual surgem riscos para indivíduos em situação de extrema vulnerabilidade (Wyzykowski; Almeida, 2020).

Castro e Komatsu (2014) apontam que as *startups* enfrentam grandes desafios, como a falta de recursos financeiros e humanos, a necessidade de validar o modelo de negócio e a concorrência acirrada em um mercado globalizado. Por isso, é fundamental que elas tenham uma visão clara e estratégica, além de um time competente e comprometido com os objetivos da empresa. Esse modelo empresarial está presente em diversos setores, desde tecnologia da informação até biotecnologia, e podem ter diferentes estágios de desenvolvimento, desde a concepção da ideia até a fase de crescimento acelerado, o que denota a importância da gestão adequada.

O mundo tem passado pela revolução digital desde 2016 e os avanços tecnológicos são rápidos assim como a necessidade de novos produtos e serviços. Logo, devido ao

modelo de empresa, as *startups* têm o poder de responder mais rápido e de forma mais fácil as necessidades de inovação. Elas proporcionam diversas oportunidades, além de gerar empregos e grande diversidade de aprendizado. Devido a agilidade, as ideias são atualizadas de forma contínua sem limite territorial e de forma transversal (Rischioni *et al.*, 2020).

As *startups* atuam em ambientes competitivos e nem sempre conseguem estruturar a gestão com programas internos organizados, uma vez que, nesse modelo empresarial, a rotina, grande parte do tempo, gira em torno de validar produtos e serviços. Logo, a preocupação é a aderência ao mercado, sem muita preocupação com a gestão e sem a noção clara dos riscos do negócio (Garbaccio *et al.*, 2020). Contudo, apenas as ideias inovadoras não garantem a sobrevivência das empresas *startups*, visto que a gestão adequada, tanto dos processos quanto dos recursos financeiros é a melhor maneira de permanecer no mercado competitivo.

2.1 Tipos de *Startups*

As *startups* podem emergir de diversas esferas, em diferentes áreas, por isso elas podem ser classificadas de diferentes formas, como a natureza de atuação, natureza do negócio e comportamento. Além disso, outra forma de classificá-las é avaliando-as por seu desempenho e comportamento no mercado, seja pela velocidade do crescimento ou pela capacidade de se adaptar às mudanças do ambiente empresarial (Unifacs, 2023).

Quanto à natureza do negócio, as *startups* podem ser classificadas em seis modalidades, de acordo com Roveda (2023), conforme apresentado no Quadro 01.

Quadro 01: Classificação das *startups* conforme a natureza do negócio.

CLASSIFICAÇÃO:	DESCRIÇÃO:
<i>Scalable startups</i> (Escalável)	Desenvolvem um modelo de negócio replicável com potencial de crescimento significativo. Geralmente necessitam de investimento para expansão. São negócios em pleno funcionamento que buscam capital de risco para aumentar a equipe, clientes e rendimentos.
<i>Large company startups</i> (<i>Startups</i> de grandes empresas)	São empresas estabelecidas que buscam inovação e adaptação às mudanças do mercado para evitar a estagnação e perda de eficiência. Mesmo sendo grandes e tradicionais, reconhecem a importância da reinvenção para se manterem competitivas.
<i>Small business startups</i>	Empresas iniciantes com escala de negócios menor, muitas vezes gerenciadas por empreendedores individuais com pouca experiência administrativa. Embora o objetivo delas não seja um crescimento massivo, elas contribuem para a economia local e movimentam o mercado.
<i>Buyable startups</i>	Fundadas a partir de uma grande ideia, precisam do apoio de investidores para implementar seu modelo de negócio e expandir. O termo " <i>buyable</i> "

	refere-se ao papel dos investidores para viabilizar a execução do projeto.
<i>Lifestyle startups</i> (Estilo de vida)	São movidas por uma visão na qual os profissionais envolvidos são motivados pela realização da ideia e não apenas pelo lucro.
<i>Social startups</i>	Tem como principal objetivo trazer uma contribuição social positiva para as comunidades e regiões onde atuam. Buscam impactar positivamente o mundo, seja por meio de ações sem fins lucrativos ou geração de lucro com propósito social.

Fonte: Roveda, 2023.

Quanto ao comportamento da *startup*, as classificações se relacionam com a maneira como a empresa responde às mudanças do mercado ou planeja seu crescimento, que pode ser agressivo ou estabelecido desde o início que lucro deve estar relacionado a responsabilidade socioambiental (Unifacs, 2023). Segundo Dias (2021), elas se dividem em sete tipos, conforme apresentado no Quadro 02.

Quadro 02: Classificação das *startups* quanto ao comportamento do negócio.

CLASSIFICAÇÃO:	DESCRIÇÃO:
Unicórnio	Empresa de crescimento rápido e agressivo. Conseguem atingir bilhões de dólares em valor de mercado. Embora, o nome unicórnio sugira raridade, atualmente existem mais de 450 empresas classificadas como unicórnio no mercado mundial.
Hipogrifo	O nome hipogrifo surgiu como uma brincadeira com a expressão IPO (<i>Initial Public Offering</i>), que indica a entrada na bolsa de valores e o início da oferta pública de ações da empresa no mercado. Esse tipo de empresa alcança o marco do bilhão de dólares quando realiza a abertura de capital.
Camelo	Empresas que se adaptam as mudanças e conseguem sobreviver com pouco e um bom tempo sem caixa. Tem a adaptabilidade como maior característica.
Barata	Parecidas com as <i>startups</i> camelos, essas empresas sobrevivem em qualquer ambiente, sobre qualquer circunstância.
Zebra	Tentam equilibrar o lucro com a melhoria para a sociedade. Elas surgiram como oposição aos unicórnios.
Coelho	Essas empresas <i>startups</i> criam tecnologias que afetam o mundo. O termo <i>RABITTS</i> , coelhos em português, é uma sigla que se refere a <i>Real Actual Business Building Interesting Techs</i> ou Negócios reais criando tecnologias interessantes.
Dragão	São empresas que conseguem arrecadar um bilhão de dólares em uma rodada de investimentos. São capazes de proporcionar aos acionistas um retorno total sobre o investimento feito por um fundo de <i>venture capital</i> .

Fonte: Dias, 2021.

Independente da classificação da *startup*, os diferentes arranjos das capacidades de inovação explicam sua existência e a heterogeneidade existente entre elas. Essa heterogeneidade é verificada entre *startups* que ainda estão em fase inicial de operação e transação e aquelas que já se tornaram entidades consolidadas, mas que iniciaram as atividades como *startups*. As empresas consolidadas há mais tempo possuem rotinas robustas que lhe possibilitam extrair maior valor econômico de suas inovações quando comparadas às mais jovens que ainda buscam reconhecimento no mercado competitivo (Dullius; Schaeffer, 2016).

Logo, as empresas inovadoras iniciantes enfrentam maiores desafios até conseguirem ocupar seu espaço no mercado e, até serem reconhecidas devem atentar para a gestão adequada dos escassos recursos disponíveis.

2.2 Contabilidade como ferramenta de gestão

A Contabilidade é uma ciência social aplicada que objetiva estudar o comportamento das variações patrimoniais em decorrência das ações humanas. Assim, a ciência contábil tem a finalidade do controle patrimonial por meio da coleta, armazenamento e processamento das informações geradas a partir dos fatos que alteram o patrimônio e que embasam as decisões. Logo, é um sistema de informação capaz de fornecer aos usuários dados para embasar a tomada de decisão (Schiavi; Behr, 2020).

A ciência contábil é uma área fundamental para a gestão e tomada de decisões nos diversos tipos de organizações. As definições de Contabilidade são diversas e, ao analisá-las, é notória a disparidade de opiniões sobre o assunto, muitas vezes conflitantes e opostas (Fernandes, 1992). A prática contábil tem avançado ao longo dos anos devido a estudos contínuos, o que resultou em novas e aprimoradas maneiras de controlar o patrimônio por meio de sistemas de informação mais eficazes. Esses avanços possibilitam a tomada de decisão mais racional, com intuito de garantir a continuidade e o sucesso das entidades (Silva, 2008).

Para Marion (2018), a contabilidade é definida como a área do conhecimento que investiga e monitora o patrimônio das organizações, por meio do registro, exposição e avaliação dos eventos contábeis, com intuito de prover informações sobre a composição e alterações patrimoniais, para guiar as decisões de seus usuários. Já, na visão de Iudícibus (2010), é uma área da ciência social que estuda e interpreta eventos relacionados ao patrimônio, com a finalidade de fornecer informações para ajudar a tomar decisões econômicas.

Ribeiro (2011) define que a contabilidade é uma área que se dedica ao registro, avaliação e comunicação de informações financeiras e relacionadas ao patrimônio de uma organização, com o intuito de auxiliar tanto os membros dentro da organização quanto os externos na tomada de decisões. Trento, Rover e Barbosa (2022) citam que a ciência contábil se originou com objetivo principal de fornecer informações abrangentes sobre as atividades que afetam o patrimônio ao oferecer fundamentos para interpretações e escolhas

estratégicas. Além disso, é uma ciência voltada para o registro e análise das mudanças patrimoniais, desempenhando papel crucial no dia a dia empresarial.

Para Franco e Marra (2018), a contabilidade é a disciplina que analisa e administra o patrimônio das organizações, com o objetivo de fornecer informações relevantes aos interessados para que possam tomar decisões. Observa-se que o conceito de contabilidade varia, porém não são opostas, visto que as definições de contabilidade convergem para uma ciência social que visa registrar, quantificar e divulgar dados relacionados ao patrimônio das organizações. Com propósito fundamental de fornecer elementos que auxiliem os diversos usuários na tomada de decisões.

Embora exista uma variedade de definições para a ciência contábil, a prática é essencial para todos os tipos e portes empresariais. Ademais, a contabilidade é fundamental também para as *startups*, pois ela assume a função estratégica fundamental na administração financeira ao fornecer dados essenciais para orientar decisões relacionadas à obtenção de investimentos, assegurar o cumprimento das obrigações fiscais e desempenhar papel crucial em diversas áreas (Trento; Rover; Barbosa, 2022).

Para Alves e Dias (2020) é evidente que a contabilidade promove um papel crucial para as *startups*, além de desempenhar grande importância na gestão e controle das operações empresariais e fornecer informações precisas e confiáveis sobre todas as áreas da organização. É importante a contratação de profissionais capacitados com ênfase em empresas inovadoras para analisar os dados e orientar nas decisões.

Além de tudo, a contabilidade é importante para que as *startups* possam atrair investidores e parceiros estratégicos. Segundo o Sebrae (2023), devido ao alto risco associado ao investimento em *startups*, a obtenção de financiamento por meio de métodos convencionais, como empréstimos e financiamentos bancários, torna-se ainda mais desafiadora. Por fim, a contabilidade é uma ferramenta importante para que as *startups* se destaquem no mercado e sejam bem sucedidas.

3 METODOLOGIA

A pesquisa teve como objetivo investigar as vantagens competitivas da adoção de contabilidade regular em empresas *startups*, além de demonstrar a importância da contabilidade gerencial no apoio à tomada de decisões. Para alcançar o objetivo foram realizadas pesquisas em *sites* de acesso público, livros e fontes especializadas relacionadas à contabilidade de *startups*. Foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente para

compreensão dos conceitos teóricos e práticos fundamentais da contabilidade no contexto de empresas inovadoras.

A partir da revisão bibliográfica foram identificados os principais desafios enfrentados pelas *startups* na contabilidade, tais como a adequação de políticas contábeis aos padrões regulatórios, o tratamento contábil de investimentos e financiamentos, e a mensuração de ativos, entre outros. Por fim, os resultados foram apresentados de forma clara e objetiva, destacando-se as principais conclusões e recomendações para profissionais da área contábil, gestores de *startups* e pesquisadores interessados no tema.

Para embasamento teórico foi utilizado o *Google Acadêmico* como fonte primordial de informação. Foram realizadas extensas pesquisas, utilizando palavras-chave relevantes ao estudo, tais como: Contabilidade em *startups*; Gestão financeira em *startups*; Desafios contábeis em empresas inovadoras; Sustentabilidade financeira em empresas emergentes; Importância da contabilidade para *startups*; Crescimento de *startups* com contabilidade. As fontes acadêmicas desempenharam papel fundamental na sustentação teórica e na construção de argumentos sólidos para garantir a integridade e a credibilidade da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A contabilidade desempenha um papel central no ambiente operacional de todas as organizações, inclusive as empresas *startups*. A prática contábil proporciona uma base sólida para a tomada de decisões financeiras. Ela oferece informações financeiras cruciais para a gestão eficaz dos recursos da *startup*. Para Segato (2023) a contabilidade é importante para *startups* por várias razões, e uma delas é o fornecimento de uma perspectiva precisa da condição financeira da empresa, que é fundamental para embasar decisões com informações sólidas. Além disso, registros contábeis precisos são imprescindíveis para atrair investidores, já que estes buscam transparência.

As *Startups* comumente enfrentam limitações de recursos e por isso precisam desenvolver operações eficientes (Trizotto, 2023). Ao levar isso em consideração, a empresa e seus gestores dependem da contabilidade para manter uma visão clara da situação financeira e da capacidade de crescimento. A rotina contábil ajuda a traduzir atividades operacionais complexas em registros financeiros compreensíveis, o que, por sua vez, facilita a comunicação com investidores, parceiros e reguladores.

Os principais desafios contábeis enfrentados por empresas *startups* estão no acompanhamento do fluxo de caixa, na contabilização de transações complexas e na

avaliação de ativos intangíveis. Para Lino *et al.* (2023), o fluxo de caixa é definido como um processo de captura e registro dos fatos e valores que provocam alterações no saldo do disponível e a apresentação em relatórios estruturados de forma a permitir a compreensão e análise da entrada e saída de recursos financeiros, logo, por meio dessas informações auxilia no processo de tomada de decisão.

As *startups* muitas vezes se deparam com a imprevisibilidade dos fluxos de caixa, com isso controlar as movimentações financeiras é crucial para prevenir crises, mas é uma tarefa difícil, portanto, a contabilidade é crucial (Valian Contabilidade, 2024). Trizotto (2023) cita quatro estágios de maturidade das *startups*, no qual o terceiro estágio definido como Tração apresenta como principal objetivo da entidade o crescimento, obtido por meio de investimentos e gestão criteriosa do fluxo de caixa, o que confirma a importância da prática contábil adequada.

Em relação à contabilização de transações complexas, as *startups* repetidamente lidam com transações financeiras complexas, como financiamento por meio de capital de risco, concessões de opções de ações e acordos de licenciamento e outros. Dominar essas transações demanda uma compreensão aprofundada e aplicação precisa dos princípios contábeis (RR Soluções em Contabilidade e Finanças, 2023).

Nesse sentido, o registro contábil adequado desempenha um papel crucial para as *startups*, por meio de geração de informações confiáveis e assessoria contábil. Assim, os gestores podem obter relatórios fidedignos com análise de indicadores e escrituração contábil, o que permite uma visão holística dos acontecimentos empresariais e ajuda a evitar gastos adicionais que podem passar despercebidos. Logo, a correção escrituração previne o surgimento de gastos sem necessidades que comprometam a sustentabilidade do negócio (Lino *et al.*, 2023),

Outro obstáculo enfrentado pelas empresas emergentes é a avaliação de Ativos Intangíveis. A grande maioria das *startups* possui ativos intangíveis como a propriedade intelectual, marcas e *softwares* próprios. Com isso surge a necessidade de ter um contador especializado, porque avaliar esses ativos que não possuem um valor estabelecido no mercado pode ser um desafio para a empresa (Cnpjotas, 2023).

Em startups o conhecimento do valor dos ativos intangíveis é essencial para mensurar o valor desse tipo de negócio. Essa avaliação considera variáveis que determinam a importância e o impacto dos bens e direitos incorpóreos na capacidade de gerar receitas e, por consequência, no valor de mercado dessas entidades (Valença, 2021).

Essa mensuração adequada pode ser o diferencial entre o sucesso e o fracasso da nova empresa.

Os desafios da contabilidade em *startups* são cruciais, pois essas empresas operam com recursos financeiros limitados. A contabilidade é essencial para prever o fluxo de caixa, registrar transações complexas, avaliar ativos intangíveis e calcular métricas específicas de desempenho. Uma gestão financeira eficaz desempenha um papel vital no sucesso das *startups*. É certo que a relevância da contribuição da contabilidade para o crescimento de *startups* é fundamental, uma vez que traz benefícios consideráveis. O Quadro 03 apresenta algumas contribuições que a prática contábil adequada proporciona às empresas startups.

Quadro 03: Algumas contribuições da contabilidade em empresas *startups*.

AUTOR(ES), ANO	CONTRIBUIÇÃO CONTÁBIL	VANTAGEM COMPETITIVA
Marques, 2023	Gestão dos Recursos Financeiros	A contabilidade ajuda a gerenciar os recursos financeiros da empresa, ao evitar gastos que não são necessários e economizar dinheiro em outras áreas da empresa.
Segato, 2023	Previsão(Gerenciamento) de Fluxo de Caixa	A capacidade de prever com precisão o fluxo de caixa futuro é vital para evitar crises de liquidez. A contabilidade fornece as ferramentas necessárias para criar previsões de fluxo de caixa confiáveis. Entretanto, é necessário levar em conta tanto as receitas quanto os gastos financeiros, sendo eles: vendas, custos e outros.
Mota, 2024	Tomada de Decisões Informadas	A capacidade de tomar decisões fundamentadas é cada vez mais indispensável para o êxito empresarial, seja em qualquer setor, desde pequenos negócios até grandes corporações. O uso eficiente da informação é uma vantagem competitiva indispensável.
Montes, 2023	Planejamento Tributário Estratégico	O planejamento tributário compreende uma variedade de medidas que contribuem para aumentar a rentabilidade e lucratividade da empresa. Ele possui a capacidade de se adaptar às necessidades específicas de cada negócio, constituindo uma estratégia eficaz e perspicaz, mesmo para <i>startups</i> .
Freitas, 2023a	Monitoramento Constante de <i>KPIs</i>	<i>Startups</i> necessitam de uma orientação clara para crescer. Métricas, chamadas de <i>KPIs</i> (<i>Key Performance Indicators</i>), têm um papel crucial na antecipação do futuro de qualquer companhia em crescimento. Ao considerar as finanças, compreender e acompanhar os indicadores é crucial para determinar o sucesso ou o fracasso. Além disso, métricas como CAC (Custo de Aquisição de Clientes) e LTV (Valor Vitalício do Cliente) oferecem informações sobre a lucratividade e a viabilidade das estratégias de crescimento.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da pesquisa, 2024.

A contabilidade desempenha um papel fundamental na gestão financeira de *startups*. Ela possibilita a alocação eficiente de recursos, previsões de fluxos de caixa confiáveis e tomada de decisões informadas. Além disso, seguir as melhores práticas contábeis e colaborar com profissionais especializados são estratégias importantes para o sucesso financeiro das *startups*. Portanto, a contabilidade é uma ferramenta essencial para a sustentabilidade e o crescimento dessas empresas em um ambiente financeiramente desafiador. Os benefícios de uma contabilidade sólida em longo prazo destacam-se como um diferencial, pois tem aspecto positivo, conforme apresentado no Quadro 04.

Quadro 04: Vantagens da contabilidade em *startups*.

AUTOR(ES), ANO	CONTRIBUIÇÃO CONTÁBIL	VANTAGEM COMPETITIVA
Possamai, 2023	Gestão Financeira Eficaz	A contabilidade sólida sustenta a gestão financeira eficaz, o que é fundamental para a sustentabilidade e o sucesso em longo prazo das <i>startups</i> . A gestão financeira eficaz capacita as <i>startups</i> a fazerem escolhas embasadas, prevenir crises de liquidez e aperfeiçoar a utilização dos recursos escassos.
Freitas, 2023b.	Tomada de Decisões Estratégicas	A contabilidade contribui para a tomada de decisões estratégicas ao fornecer informações precisas e atualizadas sobre o desempenho financeiro da <i>startup</i> . Isso permite que os empreendedores ajustem as estratégias e aloquem recursos de forma mais eficaz.
Marques, 2023	Atratividade para Investidores	Contas transparentes e conformidade rigorosa com regulamentos financeiros e fiscais aumentam a atratividade das <i>startups</i> para investidores e potenciais parceiros. Normalmente, investidores como anjos, <i>venture capitalists</i> ou instituições financeiras, costumam solicitar informações financeiras precisas e transparentes antes de considerar investir em uma entidade. Uma boa contabilidade eleva a transparência e a credibilidade perante esses investidores.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da pesquisa, 2024.

A utilização da ciência contábil de forma sólida e assertiva é um pilar essencial para o sucesso em longo prazo das *startups*. Ela permite uma gestão financeira eficaz e fornece dados essenciais sobre a condição financeira da empresa, o que possibilita análises detalhadas e decisões fundamentadas (Freitas, 2023b). Nesse sentido, a contabilidade vai além da simples conformidade regulatória ao se apresentar como uma ferramenta estratégica que desempenha um papel crítico na jornada de crescimento e sustentabilidade das empresas em um cenário empresarial competitivo.

Optar pela contabilidade especializada em *startups* é uma decisão inteligente e estratégica, já que ao contratar profissionais experientes e adotar sistemas modernos, a entidade desfrutará dos benefícios fundamentais da contabilidade desde o início de suas operações (Lucyszyn, 2022). Além disso, a construção de *softwares* específicos para a área se tornou uma iniciativa promissora, aproveitando as necessidades e desafios únicos enfrentados por *startups*. Isso possibilita o aperfeiçoamento da gestão financeira e atende às demandas específicas do setor.

Adicionalmente, vale ressaltar o amplo mercado para contadores que, em decorrência das dificuldades inerentes ao ambiente das *startups*, encontra oportunidades significativas para fornecer serviços especializados e apoio na busca pelo sucesso nesse cenário desafiador.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo investigar as vantagens competitivas da adoção de contabilidade regular em empresas *startups*, além de demonstrar a importância da contabilidade gerencial no apoio à tomada de decisões os desafios contábeis enfrentados pelas *startups*. Ao considerar as questões apresentadas na pesquisa, a análise sobre a importância da contabilidade em empresas *startups* revela-se um ponto crucial para o sucesso e crescimento dessas organizações. A prática contábil, além de ser uma ferramenta estratégica, é um elemento essencial para uma administração financeira precisa e aporte a escolhas fundamentadas.

No que tange ao problema de pesquisa proposto, evidenciam-se descobertas relevantes. A contabilidade não é apenas uma necessidade para o funcionamento adequado, mas também um fator de vantagem competitiva para *startups*. Contudo, os desafios específicos identificados neste estudo demandam uma abordagem contínua e adaptativa. Quanto às hipóteses, a análise demonstra a confirmação do papel essencial da prática contábil na eficiência financeira das *startups*. Essa confirmação impulsiona a relevância de estratégias contábeis personalizadas para esse ambiente, para garantir o desenvolvimento e longevidade no mercado.

Os resultados obtidos corroboram a importância da contabilidade e destacam os desafios enfrentados por *startups*, como a gestão de fluxo de caixa, a contabilização de transações complexas e a avaliação de ativos intangíveis. Estas constatações revelam a

necessidade de práticas contábeis específicas e um entendimento mais profundo das demandas peculiares do contexto das *startups*.

Ao considerar estas conclusões, reforça-se a necessidade de um planejamento e uma abordagem contínua, adaptativa e inovadora no campo contábil para atender as particularidades das *startups*. Em resumo, a contabilidade desempenha um papel fundamental no crescimento e sucesso a longo prazo dessas empresas, indicando também a oportunidade de investimento em softwares especializados e o amplo mercado para contadores especializados, evidenciando possibilidades de serviços e suporte diferenciados para *startups*.

Com base nos resultados obtidos, espera-se contribuir para a percepção da relevância da contabilidade para as empresas *startups* e para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes nessa área. Além disso, pretende-se fornecer ajuda para a elaboração de políticas públicas e de programas de capacitação que possam ajudar as *startups* a superarem seus desafios contábeis e a alcançarem seus objetivos de negócio.

Como limitadores da pesquisa, por ser um assunto relacionado à tecnologia e inovação, muitas das fontes de pesquisa estão relacionados a *blogs* especializados. Logo, como sugestão para estudos posteriores apresenta-se a necessidade de estudos do estado da arte com foco apenas em pesquisas científicas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Danilo Ferreira; DIAS, Jorienny. Uma visão sobre a aplicação da Contabilidade Gerencial em startups no estado do Mato Grosso, qual sua importância para o desenvolvimento dessas empresas. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, Barra do Garças, v. 12, ed. especial, p. 306-310, 2020. Disponível em:

<http://revista.univar.edu.br/rei/article/view/167/198>. Acesso em: 12 ago. 2023.

CASTRO, Marcus Vinícius de; KOMATSU, Márcia. **Startups no Brasil: como criar e desenvolver uma empresa de tecnologia**. São Paulo: Novatec, 2014.

CNPJOTAS. **Contabilidade para Startups: Desafios e Soluções**. 2023. Disponível em: <https://cnpjotas.com/contabilidade-para-startups/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

DIAS, Maria Clara. **Unicórnio, zebra, camelo: o que significam os apelidos das startups?** 2021. Disponível em: <https://gazzconecta.com.br/gazz-conecta/entenda-os-apelidos-das-startups/>. Acesso em: 14 mar. 2024.

DULLIUS, Andréia Cristina; SCHAEFFER, Paola Rücker. As Capacidades de Inovação em Startups: Contribuições para uma trajetória de crescimento. **Revista Alcance**

SILVA, P. H. N.; ANJOS, M. A. D.; AMORIM, D. A.; COSTA, S. T. S.; SANTOS, M. G. A.

Eletrônica, v. 23, n. 1, p. 34-50, 2016. Disponível em:
<https://periodicos.univali.br/index.php/ra/article/view/8187>. Acesso em: 19 jul. 2024.

FERNANDES, Pedro Onofre. A Contabilidade e suas Definições. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 4-9, 1992. Disponível em:
<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/513>. Acesso em: 18 set. 2023.

FRANCO, Hilário V.; MARRA, Ernesto R. **Contabilidade Geral**. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

FREITAS, Cristiano. **Principais KPI's financeiros das startups**. 2023 (a). Disponível em:
<https://syhus.com.br/2023/11/30/principais-kpis-financeiros/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

FREITAS, Cristiano. **Por que a contabilidade é essencial para o sucesso da sua startup**. 2023 (b). Disponível em: <https://syhus.com.br/2023/09/27/contabilidade-startups/>. Acesso em: 27 mar. 2024.

GARBACCIO, Grace Ladeira; ARAGÃO, Alexandra; RESENDE, Vanessa Morato; ARAÚJO, Ana Walêska Xavier. *Startup e o desafio do compliance*. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, Brasília, v. 10, n. 3, p. 329-342, 2020. Disponível em:
<https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/101467/1/Startup-and-the-challenge-of-complianceRevista-Brasileira-de-Políticas-Publicas.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2024.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LINO, Amanda Karolina Pereira; RIBEIRO, Barbara Santos; SANTOS, Isabella Martins; XAVIER, Janayna de Pádua ; DIAS, Karoline Oliveira. **Contabilidade Gerencial em Empresas Startups**. 2023. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Faculdade Unida de Campinas, Campinas, 2023. Disponível em:
<https://facunicampsgoiania.com.br/wp-content/uploads/2023/09/TCC-Contabilidade-Gerencial-em-Empresas-Startups-1.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2024.

LUCYSZYN, Paulo. **Como fazer contabilidade para startups**. 2022. Disponível em:
<https://lucyszyn.com.br/como-fazer-contabilidade-para-startups/>. Acesso em: 27 mar. 2024.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARQUES, Mano. **Contabilidade para Startups: impulsiona o sucesso de Negócios Inovadores!** 2023. Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/contabilidade-para-startups/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

MONTES, Bia. **Planejamento Tributário Para Uma Startup Inteligente**. 2023. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/noticia/74375/planejamento-tributario-para-uma-startup-inteligente>. Acesso em: 25 mar. 2024.

MOTA, Eliézer, **A Importância do Uso da Informação para Tomada de Decisão nas Empresas Modernas: Uma Perspectiva Técnica**. 2024. Disponível em: <https://genuxconsult.com.br/2024/02/10/a-importancia-do-uso-da-informacao-para-tomada-de-decisao-nas-empresas-modernas-uma-perspectiva-tecnica/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

POSSAMAI, João Vitor. **Gestão financeira para startups: manual completo**. 2023. Disponível em: <https://blog.asaas.com/gestao-financeira-para-startups/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

RISCHIONI, Giuseppina Adele; NUNES, Josefa Jostania Silva; BATISTA, Laryssa Feliciano; LUCINDO, Vanessa Michele de Barros. Startup: Tendência de Negócio no Brasil. **Revista Fatec Zona Sul**, v. 7, n. 1, p. 19-36, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7662467>. Acesso em: 17 jul. 2024.

ROVEDA, Vinicius. **Conheça os principais tipos de startup e identifique a sua**. 2023. Disponível em: <https://blog.contaazul.com/conheca-os-principais-tipos-de-startup-e-identifique-a-sua/>. Acesso em: 15 abr. 2024.

RR SOLUÇÕES EM CONTABILIDADE E FINANÇAS. **Contabilidade para startups de base tecnológica!** 2023. Disponível em: <https://www.consultoriarr.com.br/contabilidade-para-startups-de-base-tecnologica/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

SCHIAVI, Giovana Sordi; BEHR, Ariel. Características dos diferentes modelos de negócios contábeis em relação às áreas da Contabilidade. **Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade**, v. 10, n. 2, p. 47-59, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/238093/001139865.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 jul. 2024.

SEBRAE. **Como atrair investidores para sua Startup**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-atrair-investidores-para-sua-startup,08bc404f0f257810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 20 mar. 2024.

SEBRAE. **O que é uma startup e o que ela faz?** 2020. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pi/artigos/voce-sabe-o-que-e-uma-startup-e-o-que-ela-faz,e15ca719a0ea1710VgnVCM1000004c00210aRCRD#:~:text=Em%20função%20de%20sua%20característica,além%20de%20estruturas%20muito%20enxutas>. Acesso em: 12 mar. 2024.

SEGATO, Guilherme. **Desvendando a Contabilidade para Startups: Dicas e Práticas**. 2023. Disponível em: <https://www.segatocontabilidade.com.br/contabilidade-para-startups>. Acesso em: 25 mar. 2024.

SILVA, Luiz Ivan dos Santos. Contabilidade: Objeto, objetivos e funções. **Sitientibus**, Feira de Santana, n. 38, p. 79-101, 2008. Disponível em:

SILVA, P. H. N.; ANJOS, M. A. D.; AMORIM, D. A.; COSTA, S. T. S.; SANTOS, M. G. A.

<https://periodicos.uefs.br/index.php/sitientibus/article/view/7635/6352>. Acesso em: 20 set. 2023.

TRENTO, Ana Cláudia Ferreira; ROVER, Rogério Rezende; BARBOSA, Vinícius Guiraldelli. Contabilidade em empresas startups. **Revista Eletrônica Ciência & Tecnologia Futura**, v. 1, n. 1, p. 13-23, 2022. Disponível em: <https://revista.grupofaveni.com.br/index.php/revista-eletronica-ciencia-tecno/article/view/385/466>. Acesso em: 20 ago. 2023.

TRIZOTTO, Rafaela Cabral Almeida. **Modelo de Capacidades de Inovação em Startups**. 2023. 141 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/272114>. Acesso em: 19 jul. 2024.

UNIFACS, Universidade Salvador. **Quais são os tipos de startups?** Tire suas dúvidas. 2023. Disponível em: <https://blog.unifacsonline.com.br/tipos-startups/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

VALENÇA, Paulo Henrique Leite. **O Impacto dos Ativos Intangíveis na Criação de Valor das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Economia Criativa (EC) do Porto Digital do Recife (PE)**. 2021. 124 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2021. Disponível em: <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/8986>. Acesso em: 19 jul. 2024.

VALIAN CONTABILIDADE. **Contabilidade para startups: Desafios e soluções contábeis**. 2024. Disponível em: <https://www.valian.com.br/blog/contabilidade-para-startups/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

VÊNICIO, Marco Tulio Soares. **Direito das Startups no Brasil**. 2021. 45 f. Monografia Jurídica (Bacharelado em Direito) - Escola de Direito e Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1611/1/MARCO%20TULIO%20SOARES%20VENCIO%20TCC.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2024.

WYZYKOWSKI, Adriana; ALMEIDA, Marcelo Paiva. Precarização do trabalho no Mercado de Startups: análise do modelo utilizado pela Uber e a necessária atuação do Estado na proteção do trabalhador. **Revista Direitos Fundamentais e Alteridade**, Salvador, v. 4, n. 1, p. 119-143, 2020. Disponível em: <https://cadernosdoceas.ucsal.br/index.php/direitosfundamentaisealteridade/article/view/764/573>. Acesso em: 12 jul. 2024.